Jovens moçambicanos esperam que COP29 produza compromissos e ações

Unicef financia presença de adolescentes e jovens do país africano na Conferência do Clima no Azerbaijão; apelo é por metas ambiciosas de financiamento para garantir futuro mais seguro e sustentável para crianças, jovens e próximas gerações.

Moçambique está presente na 29ª Conferência do Clima da ONU, COP29, com uma delegação de 10 jovens que levam suas perspetivas e vozes para a negociação.

A participação da juventude no evento em Baku, Azerbaijão, tem o suporte do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef.

## Porta-voz de 600 crianças e jovens

Christine Klauth é especialista em Programas, Clima e Meio Ambiente no Unicef - Moçambique. Ela diz que nos últimos três anos, o país tem aumentado significativamente o papel e o número de delegados jovens na participação de eventos semelhantes.

A especialista afirma que a agência está feliz com a participação da Vânia Gonçalo, que representa a Plataforma Juvenil para Ação Climática em Moçambique, e é porta voz de outras 600 crianças e jovens como ela.

“Vânia, que representa a Coligação Juvenil para a Acção Climática de Moçambique, que organizou as conferências, quando ela vai, ela também tem as vozes de outras 600 crianças e jovens com ela. E estamos muito felizes por vê-la participar, organizar eventos paralelos e acompanhando o processo de negociação.”

Vânia é oficial de Programas da Plataforma Juvenil para Ação Climática, Ycac-Moz. Em entrevista à ONU News, Vânia Gonçalo cita a importância da sua participação na 29ª Conferência do Clima da ONU. Segundo ela, esta é uma oportunidade única para dar voz às preocupações e desafios climáticos enfrentados por Moçambique.

“Como criança e jovem a questão climática não é apenas uma discussão global, é uma questão de sobrevivência e de resiliência. Participar desta COP29 permite me envolver com outras gerações e líderes globais e tomar discussões sobre como as questões climáticas

podem ser abordadas de maneira justa e inclusiva, com ênfase no financiamento para adaptação. É também uma chance de aprender e se conectar com outros grupos de jovens, acima de tudo e inspirar mudanças em meu país."




ONU Mudança Climática/Kiara Worth

Nos bastidores do Estádio de Baku, local da mais recente Conferência da ONU sobre Mudança Climática, a COP29, realizada na capital do Azerbaijão, de 11 a 22 de novembro

Na Conferência que encerra a 22 de novembro, a oficial de Programas da Plataforma Juvenil para Ação Climática, acredita que haja compromissos nos desafios climáticos com destaque aos que afetam a vida das crianças e jovens.

"Queremos que esta COP29 não seja de promessas, mas sim de compromissos. Metas mais ambiciosas de financiamento a ações de adaptação, principalmente as que afetam diretamente as crianças e os jovens. Sabemos nós que os países encontram se neste momento a fazer atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas, NDC. Nós queremos que estes sejam sensíveis a criança para um futuro mais seguro e sustentável para esta e também para as próximas gerações."

O Unicef apoia a participação de um dos delegados e em conjunto com outros parceiros, apoiou a auscultação aos jovens que decorreu em todas as 10 províncias de Moçambique.

Jovens moçambicanos esperam que COP29 produza compromissos e ações

Em Moçambique um dos desafios para implementação de programas para lidar com a crise climática e ambiental envolvendo jovens é a falta de fundos por parte do governo assim como dos parceiros. A Plataforma Juvenil para Ação Climática tem apoio das Nações Unidas através do Unicef, ONU Mulheres, Unfpa e parceiros.

**Ouri Pota é o correspondente da ONU News em Maputo*

---